

MEMORIAL DESCRITIVO

ADEQUAÇÃO E REFORMA DA UNIDADE DE INTERNAÇÕES SÃO FRANCISCO

Proprietário: Vila São José Bento Cottolengo

Local: Unidade São Francisco

Obra: **Adequação e reforma da Unidade de Internações São Francisco**

Endereço: Av. Manoel Monteiro, nº 163, Bairro Santuário - Trindade-GO CEP 75380-000.

Área construída: 454,27m²

Área reforma: 454,27m²

Este memorial tem a finalidade de especificar os serviços que realizaremos para os benefícios da Vila São José Bento Cottolengo na cidade de Trindade – Goiás, os quais se destinaram para Adequação e reforma da Unidade de Internação São Francisco.

I – INTRODUÇÃO:

PROGRAMA DE NECESSIDADES:

Este memorial tem a finalidade de especificar os serviços para Adequação e reforma da Unidade de Internação São Francisco. Os quais se destinaram para melhoria no conforto e atendimento dos pacientes internos.

Serão executados os seguintes trabalhos:

Serviços preliminares;
Infraestrutura;
Superestrutura;
Troca do Telhado;
Projetos Elétrico, SPDA, Água Fria, Pluviais, Hidrossanitário e Gases Medicinais;
Alvenaria e Divisórias;
Revestimento de parede;
Revestimento de piso;
Instalações elétricas;
Instalações de SPDA;
Instalações hidráulicas;
Instalações sanitárias;
Instalações de águas pluviais;
Instalação de gases medicinais;
Esquadrias;
Pinturas em geral;
Limpezas;
Serviços Diversos;



II – DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS:

1 - SERVIÇOS PRELIMINARES:

Será realizado o isolamento total do local da reforma com tapume em chapa de madeira compensada e ou Osb de 10mm, em uma altura de 2,20m, e em locais de acesso ao ambulatório e a unidade São Lucas com lona plástica ou plástico bolha, para evitar a passagem excessiva de poeira de obra.

Será realizada a demolição manual, com bota fora de materiais, de algumas alvenarias em tijolo, retirada de esquadrias e será feita a remoção de pisos, revestimentos e reboco em paredes existentes e pintura.

2 – INFRAESTRUTURA:

As vigas baldrames terão altura de 0,30m com espessura de 0,15m, será utilizado concreto com FCK = 25MPA, sendo ele de preparo mecânico em betoneira 400l, e aplicação de manta impermeabilizante com três demãos.

3 – SUPERESTRUTURA:

Os pilares terão 3,00 m de altura e tamanhos de 0,30m x 0,15m, com utilização de forma de madeira em painéis plastificados de 18mm, será utilizado concreto com FCK = 25MPA, sendo ele de preparo mecânico em betoneira 400l.

4 – TROCA DO TELHADO:

As telhas serão substituídas por telha metálica termoacústica chapa/chapa de 30 mm. A estrutura do telhado será aproveitada e receberá uma nova pintura com tinta esmalte.

5 – ALVENARIA:

As paredes serão vedadas com tijolo furado 1/2 vez assentados com argamassa cimento+cal+areia.

As alvenarias serão assentadas diretamente sobre a viga baldrame impermeabilizada, executadas blocos assentados de forma a apresentar parâmetro perfeitamente nivelado, alinhado e aprumado, no acunhamento usar argamassa expansiva para um melhor aperto da alvenaria, utilizar vergas e contra vergas nos vãos de janelas e portas.

A espessura das juntas deverá ser no máximo 0,015m, rebaixados com o corte da colher, ficando regularmente colocados em linhas horizontais contínuas e verticais descontínuas.



6 – REVESTIMENTO DE PAREDE:

Tinta Epóxi

Internamente as paredes e tetos serão emassadas com massa acrílica, e receberão pintura com tinta epóxi com três demãos ambos os materiais devem ser de primeira linha

Revestimento com Argamassa

Todas as paredes internas e externas, onde receberá alvenaria receberão reboco paulista A-14, traço 1:2:8 e espessura de 10mm. Antes da execução de cada etapa as superfícies deverão estar limpas de gorduras, vestígios orgânicos e impurezas, e abundantemente molhadas. Chapisco – As superfícies a serem revestidas serão chuviscadas com argamassa de cimento e areia traço 1:3.

Nas paredes externas de alvenarias de embasamento, será feito revestimento com chapisco executados com peneira. Cuidados especiais deverão ser tomados quanto à perfeita aderência do chapisco na alvenaria.

Preparo da Dosagem

O preparo deverá ser feito por processo mecânico e contínuo, evitando – se perda de água ou segregação dos materiais – quando o volume de argamassa for pequeno, poderá ser utilizado preparo normal. Em quaisquer dos casos a mistura deverá apresentar massa homogênea, de aspecto uniforme e consistência plástica recomendada. A quantidade a ser preparada deverá atender as necessidades dos serviços a executar em cada etapa. Serão rejeitadas as argamassas que apresentarem vestígio de endurecimento, retiradas ou caídas dos revestimentos, sendo proibido tornar, a amassá-la. A dosagem a ser adotada será 1:2:8 de cimento, cal e areia.

Aplicação

Antes de iniciado qualquer serviço de revestimento, as superfícies a revestir deverão apresentar-se limpas e molhadas. Os revestimentos deverão apresentar parâmetros desempenados, apumados, alinhados e nivelados.

Os revestimentos deverão ser executados conforme indicação de projeto arquitetônico e informação do orçamento de custos.

A aplicação da argamassa de areia fina desempenada deverá ser feita após, completada a colocação das tubulações embutidas

Revestimento Cerâmico

Será realizado revestimento cerâmico em todos os banheiros e na copa.

Após a execução da alvenaria, efetua-se o tamponamento dos orifícios existentes na superfície, especialmente os decorrentes da colocação de tijolos ou lajotas com os furos no sentido da espessura da parede. Concluída a operação de tamponamento, será procedida a verificação do desempenho das superfícies, deixando "guias" para que se obtenha, após a conclusão do revestimento de azulejos ou de ladrilhos, superfície perfeitamente desempenada, no esquadro e no prumo. O assentamento será procedido a seco, com emprego de argamassa de alta adesividade, o que dispensa a operação de molhar as superfícies do emboço e do azulejo ou ladrilho. As juntas serão em material epóxi (com índice de absorção de água inferior a 4%) e corridas e, rigorosamente, dentro de nível e prumo, a espessura das juntas será de 2mm. Decorridos 72 horas do assentamento, inicia-se a operação do rejuntamento. As cerâmicas deverão ser assentadas com argamassa pronta.

7 – REVESTIMENTO DE PISO:

Deverá ser executado piso vinílico, em placas, capa de uso de 0,4mm, espessura de 3mm, possuir alta resistência e durabilidade ao tráfego intenso, com tratamento de superfície PUR que atua como uma barreira contra as agressões externas (produtos químicos e manchas), e permitir uma reduzida manutenção, deverá ainda ser anti fungos e bactérias e possuir acabamento de cor clara. As juntas deverão ser soldadas a quente e a instalação deverá ser colada no piso existente.

Para a instalação do piso vinílico o piso deverá estar:

- Seco e isento de qualquer umidade: perfeitamente curado, impermeabilizado e totalmente isento de vazamentos hidráulicos, a umidade máxima do contrapiso deve ser de 2,5%.
- Limpo: livre de sujeiras, graxas, ceras e óleos;
- Liso: sem depressões ou desníveis maiores que 1mm que não possam ser corrigidos com a massa de preparação;

Os rodapés serão do mesmo material utilizado no piso na altura de 7cm.

8 - INSTALAÇÃO ELÉTRICA:

O projeto/As built, deverá ser feito e executado pela contratada, não acarretando custos a contratante.

Iluminação:

As luminárias serão do tipo plafon de sobrepor em laje. Toda suspensão deverá apresentar boa aparência e rigidez mecânica. As luminárias serão segundo a descrição do projeto luminotécnico.

Tomadas e Interruptores:

Para a alimentação dos equipamentos elétricos de uso geral foram previstas tomadas de força do tipo universal 2P+T (10/250V). Todas as tomadas deverão ser conforme as normas NBR e possuir certificação de produto.

Os interruptores deverão ter as seguintes características nominais: 10A/250V e 20A/250V, e estarem de acordo com as normas brasileiras. Serão dos tipos simples, duplo, bipolar, triplo, paralelo.

Fios:

Será utilizado fio/cabo flexível para a ligação elétrica. Todos eles deverão ser conforme as normas NBR e possuir certificação de produto.

Eletroduto:

Os circuitos sairão através de eletrodutos de PVC rígido, ou mangueiras corrugadas cor amarela e com anti propagação de chamas e vapores tóxicos, embutidos em paredes e forros . Estes serão instalados de modo a constituírem uma rede contínua de caixa a caixa, luminária a luminária, no qual os condutores possam a qualquer tempo ser enfiados e removidos sem prejuízo para o isolamento. A ligação das luminárias aos interruptores também será feita por eletrodutos, de mesmo padrão. Não será permitido em uma única curva, ângulo superior a 90 graus. Na fixação de eletrodutos em caixas metálicas (quadros), será obrigatório o uso de buchas e arruelas. Os eletrodutos deverão ser obstruídos com tampão, logo após a instalação para evitar a entrada de corpos estranhos.

9 - SPDA:

O projeto, deverá ser feito e executado pela contratada, não acarretando custos a contratante.

O Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas deverá ser executado conforme projeto e de acordo com a norma ABNT: “NBR 5419.

10 - INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS:

Os projetos, Água fria, pluvial, hidrossanitário, deveram ser feitos e executados pela contratada, não acarretando custos a contratante.

As conexões de água fria serão de PVC marrom soldável classe 15, quando para saída de consumo as conexões serão de PVC azul com rosca de latão com a finalidade de abastecer sanitários. Os tubos de água fria serão de PVC marrom soldável classe 15.

11 - INSTALAÇÕES SANITÁRIAS:

Os vasos sanitários serão escoados por tubos PVC Ø 100 mm, ligados a fossa séptica; os lavatórios serão ligados às respectivas caixas sifonadas por tubos PVC Ø 40 mm; as caixas sifonadas dos banheiros serão ligadas aos respectivos ramais primários, por tubos PVC Ø 50 mm;

As caixas sifonadas dos banheiros serão de PVC Ø 150 mm, com grelha cromada e saída Ø 50 mm.

Os tubos de esgoto sanitário serão de PVC branco soldável classe 8, e série R os quais tem a finalidade de conduzir o esgoto sanitário até a fossa/filtro. As conexões de esgoto serão de PVC branco soldável classe 8, e série R os quais tem a finalidade de fazer a ligação entre tubos para conduzir o esgoto sanitário até a rede coletora de esgoto existente no local.

12 - INSTALAÇÕES DE ÁGUAS PLUVIAIS:

O sistema de drenagem de águas pluviais na edificação será constituído por calhas retangulares de aço galvanizado, prumadas de água pluvial (AP), caixa de passagem (CP). As calhas têm a função de captar a água dos telhados e direcioná-la horizontalmente às prumadas denominadas AP, as quais, por sua vez, conduzem verticalmente a água ao térreo lançando em caixas de passagem (CP).

13 - INSTALAÇÕES DE GASES MEDICINAIS:

O projeto, deverá ser feito e executado pela contratada, não acarretando custos a contratante.

As instalações de gases deverão ser executadas conforme projeto, por empresas legalmente habilitadas que possuam engenheiro mecânico para responsabilidade técnica de execução, seguindo os padrões e normas em vigor.

14 - ESQUADRIAS:

Portas

As portas terão dimensões de: 1,20m x 2,10m, que serão fixadas em todos os ambientes frequentados por pacientes e nos demais ambiente serão portas de 0,80m x 2,10m, com porta de alumínio de abrir.

Ferragens

Portas – Todas as fechaduras serão com maçaneta do tipo alavancas.

Janelas

As janelas externas serão esquadrias em alumínio anodizado com folhas de vidro com grade e tela. Todos os quartos de paciente terão visores de vidro fixo.

Vidros

Os vidros terão que ser do tipo temperado comum e transparentes com espessura de 6mm.

15 – SERVIÇOS DIVERSOS:

Serão instaladas proteções bate maca conforme projeto

16. DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS DE CADA AMBIENTE E SUAS ÁREAS:

16.1 – ENFERMARIA ISOLAMENTO - 06 UNID – ÁREA DE 15,35 m²

Troca das janelas;
Revestimento de piso;
Pintura epóxi nas paredes e teto;
Construção de antecâmara;
Atualização de instalação elétrica;
Instalação de gases.

16.2 – ANTECÂMARA - 06 UNID – ÁREA DE 4,31 m²

Construção manual de alvenaria;
Instalação de visores;
Revestimento de piso;
Pintura epóxi nas paredes e teto;
Troca de porta;
Instalação de lavatório;
Atualização de instalação elétrica.

16.3 - BANHEIRO ENFERMARIA – 08 UNID – ÁREA DE 2,99 m²

Demolição manual de alvenaria;
Construção de alvenaria;
Revestimento de piso;
Pintura cerâmico nas paredes;
Pintura epóxi no teto;
Instalações hidrossanitários;
Atualização de instalação elétrica;
Troca de porta e janela;
Troca de louças.

16.4- ENFERMARIAS – 02 UNID - ÁREA DE 20,18 m²

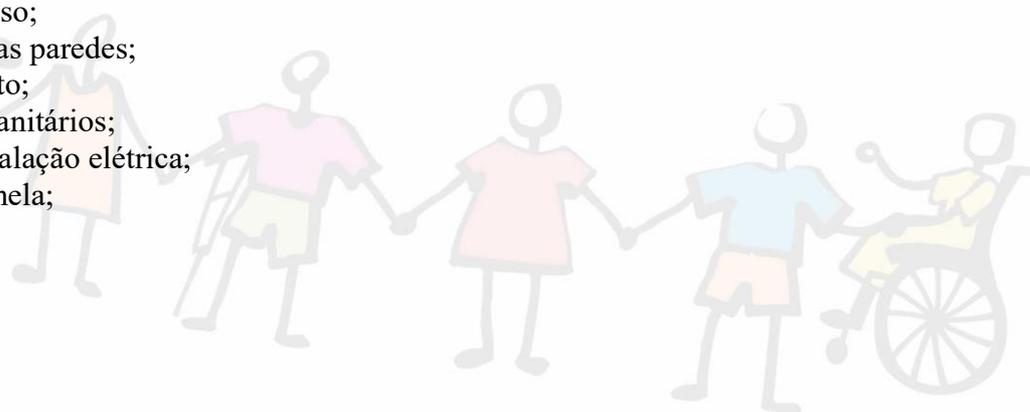
Troca de porta e janela;
Revestimento de piso;
Pintura epóxi nas paredes e teto;
Instalação de lavatório;
Atualização de instalação elétrica;
Instalação de gases.

16.5 – ENFERMARIA/APARTAMENTO - 02 UNID – ÁREA DE 20,15 m²

Troca de porta e janela;
Revestimento de piso;
Pintura epóxi nas paredes e teto;
Instalação de lavatório;
Atualização de instalação elétrica;
Instalação de gases.

16.6 – BANHEIRO ENF/APTO – 02 UNID – ÁREA DE 4,30 m²

Demolição manual de alvenaria;
Construção de alvenaria;
Revestimento de piso;
Pintura cerâmico nas paredes;
Pintura epóxi no teto;
Instalações hidrossanitários;
Atualização de instalação elétrica;
Troca de porta e janela;
Troca de louças.



16.7 – POSTO DE ENFERMAGEM – 01 UNID – ÁREA DE 9,83 m²

Demolição manual de alvenaria;
Revestimento de piso;
Pintura epóxi nas paredes e teto;
Instalação de lavatório e cuba inox;
Atualização de instalação elétrica;
Instalação de bancadas de granito.

16.8 – REPOUSO – 02 UNID – ÁREA DE 5,84 m²

Troca de porta e janela;
Revestimento de piso;
Pintura epóxi nas paredes e teto;
Instalação de lavatório;
Atualização de instalação elétrica.

16.9 – BANHEIRO DE COLABORADORES – 02 UNID – ÁREA DE 2,70 m²

Demolição manual de alvenaria;
Construção de alvenaria;
Revestimento de piso;
Pintura cerâmico nas paredes;
Pintura epóxi no teto;
Instalações hidrossanitários;
Atualização de instalação elétrica;
Troca de porta e janela;
Troca de louças.

16.10 – ROUPARIA – 01 UNID – ÁREA DE 9,68 m²

Troca das janelas;
Revestimento de piso;
Pintura epóxi nas paredes e teto;
Instalação de lavatório;
Atualização de instalação elétrica.

16.11– COPA COLABORADORES – 01 UNID – ÁREA DE 7,70m²

Demolição manual de alvenaria;
Construção de alvenaria;
Revestimento de piso;
Pintura cerâmico nas paredes;
Pintura epóxi no teto;
Instalações hidrossanitários;
Atualização de instalação elétrica;
Instalação de bancada de granito;
Instalação de cuba inox.



Vila São Cottolengo

16.12 – COPA PACIENTES – 01 UNID – ÁREA DE 4,70 m²

Demolição manual de alvenaria;
Construção de alvenaria;
Revestimento de piso;
Pintura cerâmico nas paredes;
Pintura epóxi no teto;
Instalações hidrossanitários;
Atualização de instalação elétrica;
Instalação de bancada de granito;
Instalação de cuba inox.

16.13 – DML – 01 UNID – ÁREA DE 1,53m²

Construção de alvenaria;
Revestimento de piso;
Pintura cerâmico nas paredes;
Pintura epóxi no teto;
Instalações hidrossanitários;
Atualização de instalação elétrica;
Instalação de tanque inox.

16.14 – EXPURGO – 01 UNID – ÁREA DE 1,53 m²

Construção de alvenaria;
Revestimento de piso;
Pintura cerâmico nas paredes;
Pintura epóxi no teto;
Instalações hidrossanitários;
Atualização de instalação elétrica;
Instalação de tanque inox.

16.15– ÁREA SUJA– 01 UNID – ÁREA DE 8,87m²

Demolição manual de alvenaria;
Construção de alvenaria;
Revestimento de piso;
Pintura cerâmico nas paredes;
Pintura epóxi no teto;
Instalações hidrossanitários;
Atualização de instalação elétrica;
Instalação de tanque inox.



Av. Cel. Gabriel Alves de Carvalho, 163,
Bairro Santuário - Trindade - GO - 75.388-596



62 3506-9000



cottolengo@cottolengo.org.br



cottolengo.org.br

16.16 – APTO PLANTONISTA – 01 UNID – ÁREA DE 14,53 m²

Troca de porta e janela;
Revestimento de piso;
Pintura epóxi nas paredes e teto;
Instalação de lavatório;
Atualização de instalação elétrica.

16.17– BANHEIRO PLANTONISTA – 01 UNID – ÁREA DE 4,70m²

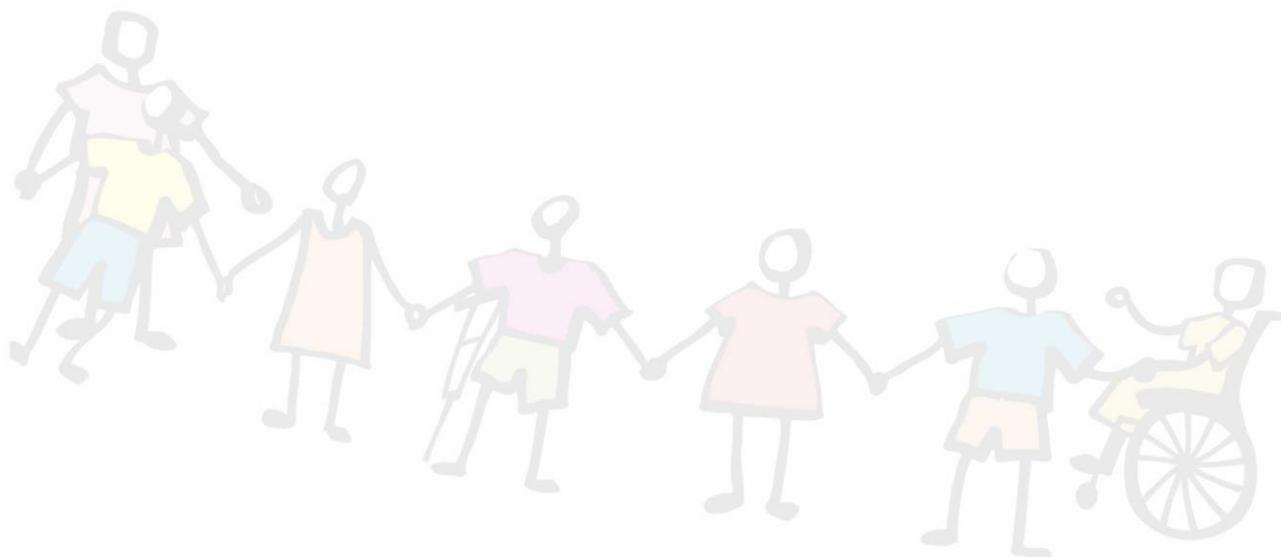
Demolição manual de alvenaria;
Construção de alvenaria;
Revestimento de piso;
Pintura cerâmico nas paredes;
Pintura epóxi no teto;
Instalações hidrossanitários;
Atualização de instalação elétrica;
Troca de porta e janela;
Troca de louças.

OBSERVAÇÃO:

TODAS AS ETAPAS DA OBRA SEGUIRÃO NORMAS TÉCNICAS VIGENTES.

CONSIDERAÇÕES

Este documento “Memorial descritivo” é constituído por doze (11) folhas, digitadas de um só lado, todas rubricadas, exceto a última, que segue devidamente datada e assinada.



Trindade, 20 de outubro de 2020.

Pe. Marco Aurélio Martins da Silva, CSsR
Diretor Presidente
Vila São José Bento Cottolengo

Fernanda Costa
Engenheira Civil - Crea: 18445/D - GO
Vila São José Bento Cottolengo

Carlos Gomes
Técnico em Edificações - Crea: 15379/TD
Vila São José Bento Cottolengo

